



Balneário Camboriú, 23 de outubro de 2023.

À

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ – PMBC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA  
COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE  
VIZINHANÇA - CEIV**

**REFERENTE AO PARECER Nº 031/2023 – CEIV – SEGUNDA ANÁLISE  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 64.219/2023 (1DOC)  
EMPÓRIO BISTEK**

BISTEK - SUPERMERCADOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 83.261.420/0006-63, vem respeitosamente, solicitar a inclusão das considerações em resposta ao Parecer nº 031/2023 emitido pela CEIV, referente a 2ª análise do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do empreendimento Empório Bistek, localizado na Rua 511, nº 130, sala térrea, Rua 601 e Rua 701, Centro do município de Balneário Camboriú/SC, conforme abaixo:

6. O cronograma de implantação atualizado é apresentado no Anexo 16, o qual foi alterado a data de início da obra;
17. No item 3.1 Delimitação da área de vizinhança, para melhor visualização e entendimento em relação à AVD e AVI, foi incluído no mapa da delimitação (Figuras 27 e 28) a indicação vias que estão inseridas dentro das respectivas áreas. Lembrando que para a delimitação da AVD além de considerar a abrangência das principais vias de acesso ao empreendimento também foi considerado os impactos na infraestrutura



do entorno, definindo a AVD o um raio de 500 metros do empreendimento. Já a AVI foi delimitado o município de Balneário Camboriú, conforme critérios recomendados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB, 2014) para os limites da AII que “podem ser estabelecidos como sendo os limites municipais para o meio socioeconômico.”

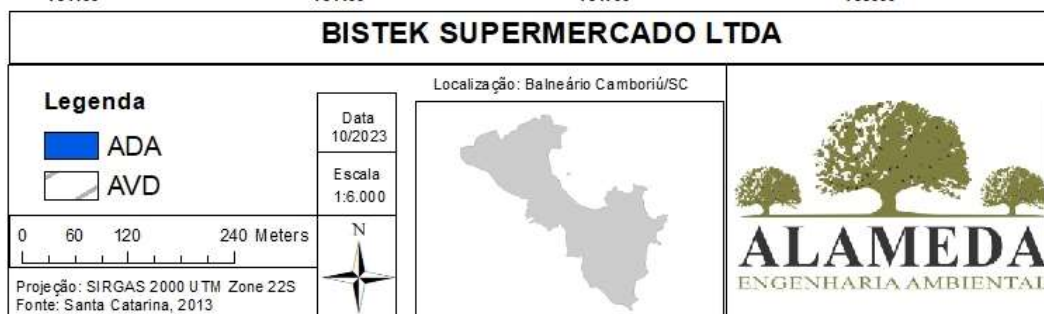
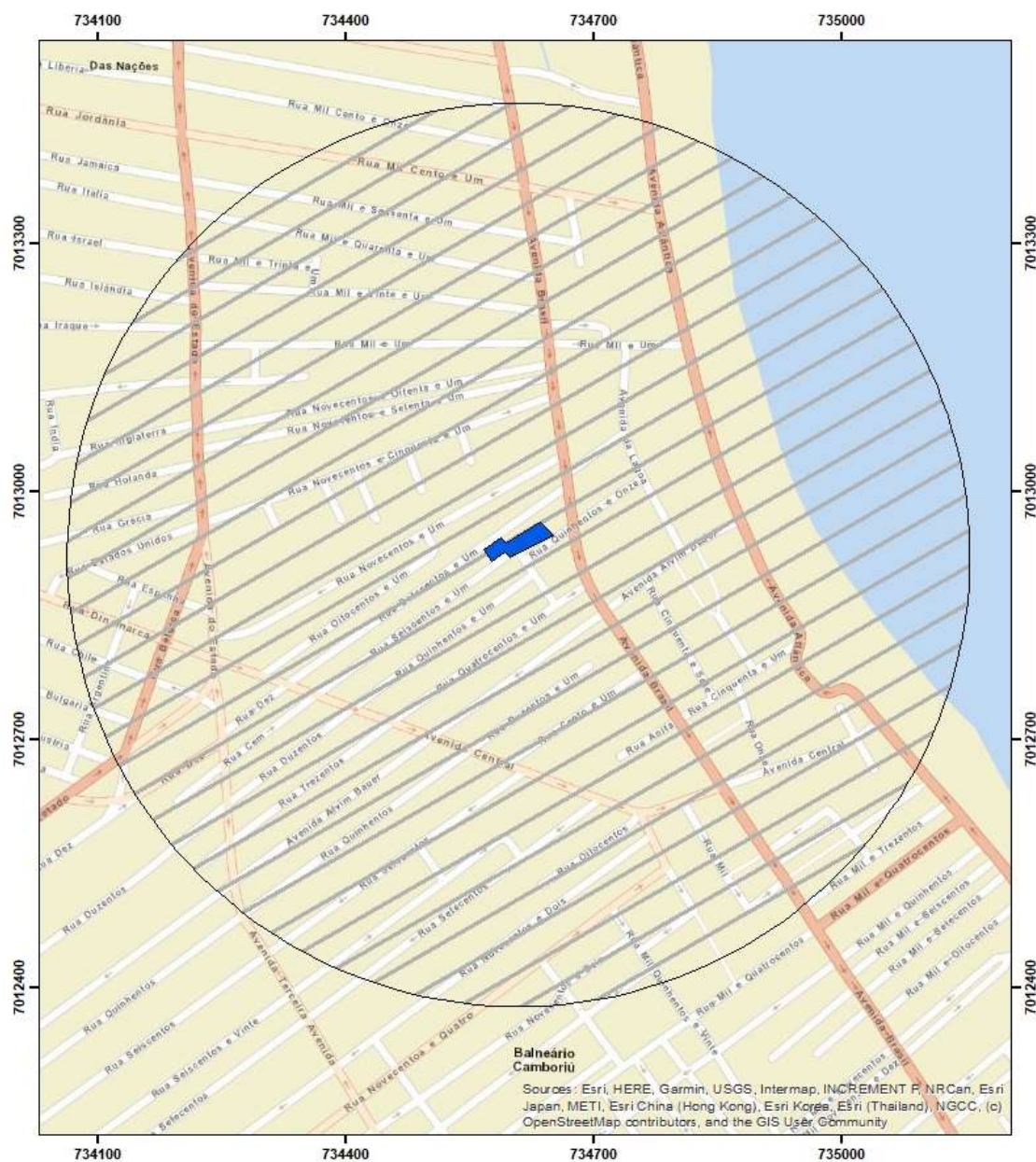


Figura 27: Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento. Fonte: ALAMEDA, 2023.



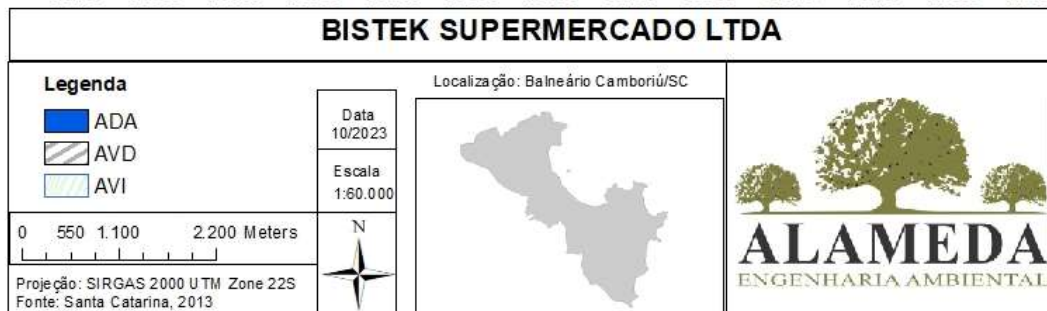


Figura 28: Área de Vizinhança Indireta (AVI) do empreendimento. Fonte: ALAMEDA, 2023.”

18. Na abordagem referente a “Leitura da Paisagem”, foi item 3.7, foram alteradas as imagens demonstrando a integração das fachadas do empreendimento e a interrelação destes espaços com a área pública e vizinhança:



Figuras 93.3 e 93.2: Representação da integração do espaço público e privado do empreendimento na Rua 511. Fonte: Bistek, 2023.





Figura 94.1 e 94.2: Representação da integração do espaço público e privado do empreendimento nas Ruas 511 e 403, respectivamente.



Figura 94.3 e 94.4: Representação da integração do espaço público e privado do empreendimento nas Ruas 403 e 601.”

20. A medida mitigatória: “4 - Implantação do sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra” para a fase de implantação não foi removida pois não decorre de exigência legal para implantação (apenas para operação do empreendimento), sendo que para a fase de



operação a medida foi removida. Dessa forma, para implantação do empreendimento foi mantida a respectiva medida mitigatória.

**Considerações sobre a identificação dos impactos, Matriz Qualiquantitativa, medidas mitigatórias e valorações apresentadas:**

**FASE DE IMPLANTAÇÃO**

32. Para o impacto “Aumento do desconforto acústico” foi diminuído o valor de mitigação para foi diminuído para 10%, conforme entendimento da CEIV;

**FASE DE OPERAÇÃO**

39. Para a medida “40 - Utilização de paisagismo com espécies de vegetação nativa, contribuindo para a qualidade ambiental do entorno” foi apresentado a arborização conforme Projeto Arquitetônico (Anexo 4.0), e respondido ao item 18;

41. Para o impacto “Aumento na demanda por transportes públicos”, foi diminuído a porcentagem de mitigação de 80% para 50%, passando de NULO para BAIXO, apesar de ter sido acrescentado as medidas “41 - Aquisição e a doação à equipe técnica da BCTrânsito, de placas de regulamentação refletivas, para serem utilizadas na revitalização e modernização dos espaços cicloviários próximos ao empreendimento” e “42 - Construção de um abrigo de passageiros de transporte público no entorno do empreendimento”, sugeridas pela CEIV;

42. Para o impacto “Deterioração de vias públicas”, foi diminuído a mitigação de 30% para 10%, apesar de ter sido acrescentada a medida sugerida pela CEIV “41 - Aquisição e a doação à equipe técnica da BCTrânsito, de placas de regulamentação refletivas, para serem





utilizadas na revitalização e modernização dos espaços cicloviários próximos ao empreendimento”;

43. Tendo em vista as solicitações e ajustes apresentados nos itens acima, foi revisto e substituídas as informações da tabela 23 e 24 no EIV, conforme a seguir. Além disso, foram adequadas as informações no item 5.3.1 Detalhamento dos impactos identificados na implantação e 5.3.1 Detalhamento dos impactos identificados na operação, compatibilizando com a Matriz de impactos apresentada (Anexo 17.1).

Tabela 23: Avaliação das medidas mitigatórias para os impactos negativos na fase de implantação.

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS		MITIGAÇÃO (%)		MEDIDAS DE MITIGAÇÃO									
IMPLANTAÇÃO	1	Aumento do consumo de recursos naturais	BAIXA	30%	1	2	3	4	5	9				
	2	Aumento no consumo de água com pressão no sistema de abastecimento público	BAIXA	30%	2	3	4	5	7					
	3	Aumento na geração de efluentes líquidos com pressão no sistema de coleta e tratamento público	BAIXA	30%	2	3	5	6						
	4	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de distribuição de energia	MUITO BAIXA	10%	3	9								
	5	Aumento da geração de resíduos sólidos com pressão no sistema de coleta e destinação	BAIXA	30%	1	3	11	12						
	6	Contaminação do solo e da água	MODERADA	50%	1	2	3	6	11	12				
	7	Aumento da impermeabilização do solo	BAIXA	30%	4	7								
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	4	7								
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	BAIXA	30%	8	13		15	16					
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	BAIXA	30%	15	16								
	11	Redução da visibilidade pela emissão de particulados	BAIXA	30%	10	20	21	22	24					
	13	Aumento do desconforto acústico da vizinhança	MUITO BAIXA	10%	25									
	14	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	MODERADA	50%	10	20	21	22	24					
	15	Deteriorização de vias públicas	MODERADA	50%	8	17	18							
	16	Proliferação de vetores de doenças	BAIXA	30%	1	19	23							

Tabela 24: Avaliação das medidas mitigatórias para os impactos negativos na fase de operação.

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS		MITIGAÇÃO (%)		MEDIDAS DE MITIGAÇÃO									
OPERAÇÃO	1	Aumento do consumo de recursos naturais	MODERADA	50%	30	31	32	33	34	36				
	2	Pressão no sistema público de abastecimento de água e coleta/tratamento de efluentes	MODERADA	50%	30	33	34							
	3	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de geração de energia	BAIXA	30%	30	35	36							
	4	Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos com pressão no sistema de coleta e destinação	BAIXA	30%	30	31	32	33						
	5	Contaminação do solo e da água	ALTA	80%	30	31	32	33						
	6	Aumento do desconforto acústico	BAIXA	30%	28	37	38	40						
	7	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	BAIXA	30%	29	40								
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	33									
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	MODERADA	50%	28	29	39	41	42					
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	MODERADA	50%	29	39	41	42						
	11	Deteriorização de vias públicas	MUITO BAIXA	10%	39	41								

### Considerações sobre o TRÂNSITO:

46. Com relação aos itens 2.12 - Sistema Viário e o Empreendimento / 3.6 Sistema Viário da Área de Vizinhança:

47.1. Foi compatibilizado na tabela apresentada (Figura 24), o total de vagas obrigatórias com o total de vagas no projeto. OBS: acrescentar a vaga de carga/descarga (interna) na tabela e ajustado o número de vagas de idosos (5%) para 2 vagas;

Vagas de Veículos		Obrigatório	Projeto
Estac. de Uso Público	Total	26 vagas	25 vagas
	Veículos PNE	2% = 1 vaga	1 vagas
	Veículos Idosos	5% = 2 vagas	2 vagas
	Motocicletas	3 vagas	3 vagas
	Bicicletas	3 vagas	12 vagas
	Carga e descarga	1 vaga	1 vaga

Figura 24: Quadro de vagas de estacionamento a serem ofertadas. Fonte: Projeto Arquitetônico (Prancha 2/8 - Anexo 4.0).



Cabe destacar que para a vaga faltante (1 vaga normal), bem como mais uma vaga PNE para viabilizar a rota acessível das pessoas, está sendo locadas vagas no Shopping Atlântico, localizado na Av. Brasil esquina com a Rua 511, aproximadamente 70 metros do local do empreendimento.

Ainda no item 47.1, foi revisto as sinalizações/dimensões do Símbolo Internacional de Acesso – SAI e das numerações das vagas PNE e de idosos, conforme Resolução Contran nº 965/2022, conforme Anexo 4.0 – Prancha 4/8;

Também foi acrescentado, nas pranchas das vagas de estacionamento, todas as sinalizações verticais de regulamentação das vagas específicas (PNE, idoso, carga/descarga e motos), conforme Manual de Sinalização Vertical do Contran (Volume I), anexos da Resolução Contran nº 965/2022, conforme Anexo 4.0 – Prancha 4/8;

Além de atualizar as vagas (sinalizações, dimensões e/ou numeração) nas pranchas, foi incluído no texto do EIT/EIV, que respeitará e cumprirá as seguintes referências citadas pela EIV no Parecer 031/2023;

- 47.5. Em 3. 3.6.1, foi alterada a informação sobre os controladores de acesso: “O acesso mais próximo à Rua 601 se dá pelo pavimento térreo, bem como o acesso mais próximo à Rua 511 (ainda pela Rua 403), que leva ao primeiro pavimento através de rampa, onde não haverá controlador de acesso para que os veículos evitem a interrupção ou prejudique o fluxo viário, que deverá ser contínuo em ambas as vias”;





- 47.16. Em 3.6.1.3.8 Caminhões e operações de carga e descarga, foi alterado, conforme a Prancha 6/8 do Projeto Arquitetônico (Anexo 4), mantendo a sinalização somente da vaga interna de carga/descarga, retirando a sinalização da vaga de carga/descarga na via pública (Rua 403). Além disso, é apresentado o Plano de Segurança para a operação de carga/descarga da empresa empreendedora (Anexo 22);
- 47.17. Ainda na Prancha 6/8 do Projeto Arquitetônico (Anexo 4) e no texto do EIV, foi incluído que os acessos veiculares e de carga/descarga terão dispositivos luminosos e sonoros, indicando a entrada e saída de veículos; e que o portão de entrada na doca, será basculante (5,50m x 4,50m);
- 47.22. Conforme a Prancha 6 e 7 do Projeto Arquitetônico (Anexo 4.0), é alterada a vaga interna e retirada as sinalizações na área externa;
- 47.23. Na Prancha 6/8 do Projeto Arquitetônico (Anexo 4.0), foi alterado os raios de giro e incluído as seguintes variáveis: tipo de veículo (com o seu comprimento), ângulo de curva e escala. Tendo como trajeto de entrada dos veículos de carga/descarga pela Rua 601 até a Rua 403”;
- 47.24. Em 3.6.2.1.2, foi alterado conforme solicitação, retirando o texto sobre os acessos e mantendo o texto sobre os passeios;
48. Com relação ao item 5.3.1 – Detalhamento dos Impactos Identificados na Implantação:



- 48.1. Em 5.3.1.5 – Tráfego de Veículos (impacto 9), foi acrescentado que a medida mitigadora 16 - Sinalização adequada para orientação do tráfego, deverá respeitar as diretrizes do Manual de Sinalização Temporária de Obras do CONTRAN (Volume VII), além de incluir a implantação dos dispositivos luminosos e sonoros, indicando a entrada e saída de veículos;
50. Após os ajustes apontados acima, houve a alteração e atualização na Matriz Qualiquantitativa (Anexo 17.1), o qual repercutiu na Tabela de Medidas Mitigatórias (Anexo 17.2), e Tabela de Cálculo do Valor de Compensação, conforme Anexo 17.3;
51. Os ajustes acima são apresentados através deste ofício resposta a cada item e, se aprovadas, inseridos no EIV final.

Contudo, na expectativa de esclarecimento de todas as informações, solicitamos a aprovação do presente Estudo de Impacto de Vizinhança, através da emissão do Termo de Aprovação e Compromisso, bem como elevemos protestos de estima e consideração, colocamo-nos à disposição, havendo necessidade, para maiores esclarecimentos.

---

**ELIZANDRA ALVES MUNIZ**  
Engenheira Ambiental  
CREA-SC 125238-8

---

**BISTEK - SUPERMERCADOS LTDA**  
CNPJ sob nº 83.261.420/0006-63